

ESTÁCIO DE SÁ – CAMPO GRANDE

Tópicos de Big Data em Python

- **Emerson Nascimento (Matrícula: 202403317771);**
- **Gabriel Souza (Matrícula: 202408151391);**
- **Lucas Thomaz (Matrícula: 202403317753);**
- **Luis Henrique (Matrícula: 202403317788);**
- **Lucas Almeida (Matrícula: 202403315131);**
- **Nathan do Vale (Matrícula: 20240473547).**

Orientando por: Fábio Cardozo.

2025/02 Rio de Janeiro / RJ

Sumário

1. DIAGNÓSTICO E TEORIZAÇÃO	3
1.1. Identificação das partes interessadas e parceiros	3
1.2. Problemática e/ou problemas identificados	3
1.3. Justificativa	3
1.4. Objetivos/resultados/efeitos a serem alcançados (em relação ao problema identificado e sob a perspectiva dos públicos envolvidos)	3
1.5. Referencial teórico (subsídio teórico para propositura de ações da extensão)	3
2. PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	5
2.1. Plano de trabalho (usando ferramenta acordada com o docente)	5
2.2. Descrição da forma de envolvimento do público participante na formulação do projeto, seu desenvolvimento e avaliação, bem como as estratégias pelo grupo para mobilizá-los.	6
2.3. Grupo de trabalho (descrição da responsabilidade de cada membro)	7
2.4. Metas, critérios ou indicadores de avaliação do projeto	7
2.5. Recursos previstos	8
2.6. Detalhamento técnico do projeto	8
3. ENCERRAMENTO DO PROJETO	8
3.1. Relatório Coletivo (podendo ser oral e escrita ou apenas escrita)	8
3.2. Avaliação de reação da parte interessada	9
3.3. Relato de Experiência Individual	10
3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO	10
3.2. METODOLOGIA	10
3.3. RESULTADOS E DISCUSSÃO:	11
3.4. REFLEXÃO APROFUNDADA	11
3.5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	12

1. DIAGNÓSTICO E TEORIZAÇÃO

1.1. Identificação das partes interessadas e parceiros

É um corretor de seguro de automóveis chamado Ubiratan Ferreira de Macedo Junior, é um profissional experiente e bem conhecido na comunidade local por seu atendimento confiável. Ele atua de forma totalmente independente, sem vínculo com qualquer parceiro comercial

ou patrocinador institucional. Todo o custo pelos serviços prestados é arcado exclusivamente pelo grupo que o contratou, reforçando o caráter colaborativo e autônomo da iniciativa.

1.2. Problemática e/ou problemas identificados

A negociação de parceria foi conduzida de maneira tranquila e eficaz, sem ocorrência de problemas ou obstáculos significativos. Desde as etapas iniciais, houve alinhamento claro entre as partes envolvidas, o que contribuiu para uma comunicação fluida, objetiva e respeitosa. As propostas foram recebidas com receptividade e entendimento mútuo, permitindo que os acordos fossem formalizados com agilidade e sem necessidade de ajustes ou revisões excessivas.

1.3. Justificativa

O estabelecimento, demonstrou interesse e disposição em firmar a parceria proposta, reconhecendo o potencial de visibilidade e crescimento mútuo envolvido na iniciativa, buscando não apenas ampliar a divulgação de seus produtos e serviços, mas também contribuir para a construção de uma rede de apoio e valorização mútua.

1.4. Objetivos/resultados/efeitos a serem alcançados (em relação ao problema identificado e sob a perspectiva dos públicos envolvidos)

1.1.1 – Divulgar a parte interessada, mostrando sobre seu trabalho.

1.1.2 – Apresentar nosso projeto tanto para a parte interessada, quanto para unidade, expandindo seu negócio.

1.1.3 – Gerar benefícios significativos com os dados coletados, pois facilita na contribuição em relação aos seguros, e permite acompanhar ao vivo.

1.5. Referencial teórico (subsídio teórico para propositura de ações da extensão)

O projeto foi feito com Power BI, utilizando como base o canal Hashtag Treinamentos, onde é demonstrado como utilizar essa plataforma. Também foi utilizado o idioma Python para reproduzir o uso das tabelas criadas em tempo real.

A profissão de corretor de seguros de automóveis tem evoluído significativamente com o avanço das tecnologias digitais, tornando-se uma atividade cada vez mais estratégica, segura e inteligente. Assim como sistemas de tranca eletrônica substituem métodos tradicionais de proteção física, o corretor moderno substitui abordagens convencionais de venda por soluções personalizadas, baseadas em dados, automação e gestão de riscos.

Além disso, o corretor moderno utiliza ferramentas digitais para gerenciar apólices, renovações e sinistros com agilidade, garantindo que o cliente tenha acesso rápido às informações e suporte em momentos críticos. Essa capacidade de resposta imediata é análoga ao sistema de notificação em tempo real das trancas eletrônicas, que alertam sobre tentativas de invasão.

No contexto da transformação digital, o corretor de seguros se insere em um ecossistema que inclui fintechs, plataformas de cotação online, aplicativos de mobilidade e sistemas de pagamento digital. Essa integração amplia o alcance do serviço, facilita o contato com o

cliente e permite economia de tempo, redução de erros e maior vida útil das relações comerciais.

Ter um corretor de seguros de automóveis é essencial no dia a dia porque ele oferece proteção personalizada, orientação técnica, suporte em emergências e ajuda a economizar tempo e dinheiro. Com conhecimento do mercado e uso de ferramentas digitais, o corretor garante segurança, praticidade e tranquilidade para o motorista, tornando a gestão do seguro mais eficiente e adaptada às necessidades de cada cliente.

Ter um corretor de seguros de automóveis traz várias vantagens: ele oferece orientação especializada, ajuda a escolher a melhor cobertura com bom custo-benefício, dá suporte em caso de acidentes, facilita a gestão do seguro e garante mais segurança e confiança no dia a dia. Além disso, o atendimento é personalizado e adaptado às suas necessidades.

Referências e inspirações:

<https://www.youtube.com/watch?v=ZloOAsfKzVM&pp=ygUII3Bvd2VyYmk%3D> – Hashtag Treinamentos

<https://www.youtube.com/watch?v=37oxzq2pSbl&list=PLxjKFMYkZ9OdI5b7egO3t5xFbTUhuw-vE> – Hashtag Treinamentos

https://www.youtube.com/watch?v=G_Xe_d37TBo&pp=ygUII3Bvd2VyYmk%3D – Daxus

2. PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

2.1. Plano de trabalho (usando ferramenta acordada com o docente)

DATA	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO
05/08	Conhecendo	Começamos a aprender sobre Big Data
12/08	Aula utilizando Big Data	Aprendendo como funciona e utilizar Big Data

16/08	Contatando a parte interessada	Negociando sobre a parceria e a carta
20/08	Gráficos	Aprendendo a usar o Power BI
01/09	Dados	Aprendemos a converter dados para metadados
05/09	Dados do seguro	Buscamos os dados com a parte interessada para converter e implementar
10/09	Power BI	Implementamos os metadados convertidos, nos gráficos
15/09	Verificação	Verificamos os dados em caso de atualizações nos mesmos.
19/09	Atualizando os gráficos	Atualizamos os dados no Power BI.
21/09	Reunião com a parte interessada sobre o projeto	Debatendo sobre o tema e os dados.
29/09	Implementação de mais informações	Implementamos mais gráficos e metadados
03/10	Debate de grupo	Conversamos sobre qual parte das informações focar mais.
12/10	Testando gráficos	Testamos os tipos de gráficos
13/10	Banco de dados	Testando o banco de dados
16/10	Atualizações	Atualizações das correções
18/10	Segurança	Aprimoramos a segurança

20/10	Finalização de código	Finalizando o código do projeto
21/10	Ajustes finais	Fazendo ajustes finais no projeto e na codificação
24/10	Últimos testes	Testes finais
29/10	Projeto pronto	Finalizamos o nosso projeto
	Apresentação para a parte interessada	Apresentamos o projeto para a parte interessada
25/11	Apresentação para o professor	Apresentamos o projeto para o professor

2.2. Descrição da forma de envolvimento do público participante na formulação do projeto, seu desenvolvimento e avaliação, bem como as estratégias pelo grupo para mobilizá-los.

Ajudou a planejar o projeto, como ele seria, e ajudou na avaliação do mesmo.

Exemplos:

1. A criação e avaliação foi planejada presencialmente com uma reunião na agência de seguros;
2. Não teve problema;
3. Divulgação do projeto na sua agência para seus clientes;
4. Não foi necessário muitos encontros e ligações para a formularização do desenvolvimento do projeto;
5. Melhorar nas opções de seguros;
6. As práticas foram observadas pelo professor, durante cada aula, com o aprendizado em mente e analisando cada detalhe á ser melhorado;
7. Avaliado o projeto junto a parte interessada e o professor;
8. Aplicação de enquetes, para mapear interesses e necessidades;
9. Reunião virtual para alinhar ideias e validar propostas;
10. Produção de um material didático introdutório criado para facilitar o entendimento do tema;
11. Observação contínua sobre o andamento do projeto;
12. Criação de um grupo no WhatsApp com membros da equipe do projeto e representantes comunitários para comunicação contínua;

13. Avaliação informal feita pelos alunos após cada etapa (através de diário de campo ou relato reflexivo).

2.3. Grupo de trabalho (descrição da responsabilidade de cada membro)

Emerson Nascimento, Gabriel Souza, Lucas Almeida, Lucas Thomaz, Luis Henrique e Nathan do Vale.

Emerson Nascimento	Montou os gráficos e fez a busca aos dados
Gabriel Souza	Ajudou a montar os gráficos
Lucas Almeida	Fez a codificação do projeto
Lucas Thomaz	Fez a documentação e ajudou na busca aos dados
Luis Henrique	Ajudou na codificação do projeto
Nathan do Vale	Ajudou na documentação e nos gráficos

2.4. Metas, critérios ou indicadores de avaliação do projeto

1. Debates sobre qual projeto faríamos e qual tipo de gráficos e dados utilizaríamos;
2. Buscamos os dados necessários para a montagem da tabela de gráficos e para o funcionamento do projeto;
3. Debates sobre com quem faríamos a parceria;
4. Fomos até a parte interessada e negociamos sobre;
5. Entregamos a carta até a parte interessada;
6. Realizamos reunião para elaborar o cronograma e as metas de desenvolvimento;
7. Iniciamos a montagem do projeto;
8. Fizemos a programação do projeto e a montagem da tabela;
9. Realizamos testes para a verificação da funcionalidade do projeto;
10. Fizemos a apresentação do projeto na parte interessada;
11. Coletamos feedback da parte interessada sobre a apresentação e a funcionalidade do projeto;
12. Realizamos ajustes com base nas sugestões recebidas para aprimorar o desempenho;
13. Documentamos todas as etapas do desenvolvimento, incluindo veracidade de dados e trechos de código;
14. Elaboramos um relatório final contendo objetivos, resultados, dificuldades e aprendizados;
15. Criamos uma apresentação visual para facilitar a compreensão do projeto por terceiros;
16. Salvamos backups do código e dos arquivos técnicos para referência futura;
17. Encerramos oficialmente o projeto, organizando os materiais e finalizando a documentação.

2.5. Recursos previstos

Foi utilizado o programa Power BI, para criar os gráficos, o programa Microsoft Excel para criar as tabelas e o site ISPDados(link: <https://www.ispdados.rj.gov.br/>) , para buscar os dados necessários.

2.6. Detalhamento técnico do projeto

Os gráficos mostrariam em tempo real sobre os resultados de ter um seguro, as suas vantagens, e com suas tabelas, contribuiriam para informações mais precisas e verídicas.

3. ENCERRAMENTO DO PROJETO

3.1. Relato Coletivo:

3.1.1. Avaliação de reação da parte interessada

3.2. Relato de Experiência Individual (Pontuação específica para o relato individual)

3.2.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

3.2.2. METODOLOGIA

3.2.3. RESULTADOS E DISCUSSÃO:

3.2.4. REFLEXÃO APROFUNDADA

3.2.5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

ESTÁCIO DE SÁ – CAMPO GRANDE

Corretor de Seguros de Automóveis

- **Emerson Ranquine (Matrícula: 202403317771);**
- **Gabriel Souza (Matrícula: 202408151391);**
- **Lucas Thomaz (Matrícula: 202403317753);**
- **Lucas Almeida (Matrícula: 202403315131);**
- **Luis Henrique (Matrícula: 202403317788);**
- **Nathan do Vale (Matrícula: 20240473547).**

Orientando por: Fábio Cardozo

2025.02 Rio de Janeiro / RJ

1) VISITA OU CONTATO NA PARTE INTERESSADA:

2) CONCEITUANDO BIG DATA JUNTO A SOCIEDADE E PARTE INTERSSADA:

Tema:

3) APRESENTAÇÃO NA PARTE INTERESSADA

Link do vídeo da apresentação:

4. RELATO DA PARTE INTERESSADA SOBRE O PROJETO

5) FOTO E VIDEO DA APRESENTAÇÃO PARA PROFESSOR

Link do vídeo da apresentação: